

Carta de Pedro Vaz Caminha sobre  
o descobrimento da Terra Nova  
feita por Pedro Álvares. Feita na Ilha da  
Serra Cruz em 14 de Maio de

1500 Gaveta 2ª

Maco 2º — N.º 8.



Aqui esta junta e copia para  
melhor intelligencia deste original

#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA9 ▪ ETAPA2

ENSINO MÉDIO ▪ 2ª SÉRIE

HISTÓRIA

Neste Guia você vai estudar a 2ª fase da Grande Guerra

Pág. 40 à 45 do Módulo

Prof. Rogério Cunha

## O peso do nacionalismo nas paixões

Pode parecer estranho, mas você sabia que quando a notícia de que a guerra havia sido declarada, muitas pessoas ficaram felizes? Ora, isso é explicado pelos sentimentos nacionalistas que vigoravam naquele momento e rivalizavam as diferentes nações.

Havia uma crença, que os anos posteriores mostraram ser infundada, de que o conflito seria breve. Duraria poucas semanas e rapidamente seria resolvido. Contudo, os quatro anos de uma batalha mortífera castigaram a Europa, que jamais tinha visto tanta destruição e violência.

# A Guerra de Trincheira

Os primeiros cinco meses de conflito frustraram as expectativas das potências beligerantes em pôr fim à guerra.

Embora Alemanha, Rússia e Áustria-Hungria tenham colocado em ação suas máquinas de guerra – alimentadas por anos através de avanços bélicos e de uma economia agressiva tipicamente imperialista –, o avanço das tropas era contido por forças defensivas que formavam as chamadas trincheiras.

Mas, afinal, o que eram estas trincheiras que conseguiram o feito de frustrar a guerra de movimentação?

# Refletindo sobre Guerra de Trincheiras:

1. Ao lado, vemos soldados ingleses dentro de uma trincheira. Com base na imagem e em seus conhecimentos, reflita: por qual motivo a fase de Guerra de Trincheiras é considerada a fase mais trágica da Primeira Guerra Mundial?



## Dor de ambos os lados. Veja o poema feito por um soldado francês:

“A mesma velha trincheira, a mesma paisagem,  
Os mesmos ratos, crescendo como mato,  
Os mesmos abrigos, nada de novo,  
Os mesmos e velhos cheiros, tudo na mesma,  
Os mesmos cadáveres no fronte.  
A mesma metralhadora, das duas às quatro,  
Como sempre cavando, como sempre caçando,  
A mesma velha guerra dos diabos.”

A. A. Milne – Combate no Somme.

MARQUES, Adhemar; BERUTTI, Flávio; FARIA, Ricardo. *História Contemporânea através de textos*. São Paulo: Contexto, 2013. p.118.



## **Dor de ambos os lados. Veja a carta encontrado no bolso do corpo de um soldado alemão:**

“Estamos tão exaustos que dormimos, mesmo sob intenso barulho. A melhor coisa que poderia acontecer seria os ingleses avançarem e nos fazerem prisioneiros. Ninguém se importa conosco. Não somos revezados. Os aviões lançam projéteis sobre nós. Ninguém mais consegue pensar. As rações estão esgotadas – pão, conservas, biscoitos, tudo terminou! Não há uma única gota de água. É o próprio inferno.”

Fonte: MARQUES, Adhemar; BERUTTI, Flávio & FARIA, Ricardo. *História Contemporânea através de textos*. São Paulo: Contexto, 2013. p. 120.

## Avanços tecnológicos: uma nova forma de se fazer a guerra

“Uma iniciativa alemã em abril [de 1915], o uso de gás de cloro, foi planejada no intuito de permitir que as linhas de trincheiras fossem rompidas. Os primeiros soldados aliados que enfrentaram o gás foram os franceses africanos do Senegal, que imediatamente começaram a se mover para a retaguarda, cruzando as linhas de reserva britânicas. ‘Era impossível compreender o que os africanos diziam’, escreveu o historiador oficial britânico, ‘mas, pela maneira como tossiam e apontavam para a garganta, era evidente que, se não estavam sofrendo o efeito do gás, estavam completamente assustados’. Em um segundo ataque de gás dos alemães, três dias depois, 2 mil soldados canadenses foram mortos.”

GILBERT, Martin. *A história do século XX*. São Paulo: Planeta, 2016. p.103.



## Para refletir:

1. Faça um breve exercício de se colocar no lugar desses soldados. Que sentimentos e emoções tomariam conta de você ao ser privado de alimentos, sono, do convívio com a sua família, ser morto a qualquer momento e viver em tamanha precariedade? Até mesmo ratos e outros animais que transmitem doenças conviviam diretamente com os soldados. Os soldados tinham que disputar comida com as ratazanas e dormir em companhia delas.
2. Após fazer essa reflexão, produza algum trabalho que use a arte para expressar o que sentiu. Pode ser poesia, um argumento de roteiro, uma charge, pintura, enfim, você é livre para escolher o instrumento artístico que mais gosta.

**Documentário “Primeira Guerra Mundial - BBC - Capítulo 3”:**

<https://www.youtube.com/watch?v=Dzr7vzDwojY&list=PL1A0F936334AD5D05&index=3>

**Documentário “Primeira Guerra Mundial - BBC - Capítulo 4”**

<https://www.youtube.com/watch?v=gtU46MoGwyc&list=PL1A0F936334AD5D05&index=4>